



AVALIAÇÃO DA PROTEÍNA C REATIVA ULTRASSENSÍVEL EM RATOS DIABÉTICOS TRATADOS COM RUTINA

Orientador: CHIELLE, Eduardo Ottobelli

Pesquisadora: TOMAZI, Lediane

Curso: Biomedicina

Área de Conhecimento: ACBS

O Diabetes *mellitus* compreende um grupo de desordens metabólicas que envolvem mecanismos patogênicos distintos, caracterizado por anormalidades no metabolismo da glicose e outras substâncias produtoras de energia, que desenvolvem complicações vasculares e neuropáticas. Com as complicações crônicas associadas, particularmente ao diabetes mal controlado, a aterosclerose constitui um grave problema à cardiopatia isquêmica e ao infarto. Nesse caso, a proteína C reativa ultrasensível (PCR-us) é uma das proteínas de fase aguda do processo inflamatório, cujas concentrações se elevam significativamente durante a resposta inflamatória. Estudos têm demonstrado que a ingestão de compostos como a rutina tem diminuído as concentrações de glicose, funcionando como antioxidante, contribuindo para a redução do processo inflamatório. O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito da rutina sobre a atividade da PCR-us, em modelo animal de diabetes, induzido por estreptozotocina (STZ). Este estudo se caracteriza como experimental, em que foram utilizados 48 ratos machos Wistar, em três tratamentos independentes. Os ratos foram divididos em seis grupos, chamados Grupo I saudável, Grupo 2 saudável tratado com glibenclamida, Grupo 3 saudável tratado com rutina, Grupo 4 diabético, Grupo 5 diabético tratado com rutina e Grupo 6 diabético tratado com glibenclamida. O diabetes foi induzido nos animais por meio de injeção única intraperitoneal de STZ, 55 mg/Kg. A rutina foi administrada em uma concentração de 100 mg/Kg/dia, e a concentração de glibenclamida foi de 10 mg/Kg/dia, durante 30 dias. Considerando os resultados, o flavonoide rutina atingiu resultados significativos na diminuição de níveis glicêmicos, apresentou controle sob os níveis de PCR-us e na diminuição da fração LDL-c (Lipoproteína de Baixa Densidade), contribuindo para amenizar o processo inflamatório gerado pelo Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) e favorecendo uma diminuição de complicações do risco aterogênico em indivíduos com DM1.

Palavras-chave: Diabetes *mellitus*. Rutina. Proteína C reativa ultrasensível.

eduardochielle@yahoo.com.br

